

A VOZ DA ASSIN NÃO VAI SE CALAR

A Associação dos Servidores do Incaper (Assin) vem a público repudiar o tratamento que o governo do Estado tem dado aos servidores públicos do Espírito Santo e também reafirmar nosso compromisso de levar políticas públicas estruturantes para as famílias rurais.

E porque somos Assin, definimos o nosso compromisso com a sociedade rural e urbana do Estado com os seguintes pontos:

- Impacto Econômico da atuação dos servidores e servidoras do Incaper em 2013: R\$ 1,09 bilhões envolvendo ações de atendimento ao agricultor capixaba pela Assistência Técnica Extensão Rural e Pesquisa com as famílias rurais, agricultores familiares, comunidades rurais, quilombolas, indígenas, assentados, pescadores artesanais, aquicultores, agricultores em extrema pobreza, entre outros, segundo balanço social do Incaper de 2013;
- Para cada R\$ 1,00 investido no Incaper em 2013, o conjunto de seus servidores promoveu um retorno de R\$ 12,46;
- Temos uma forte ação na organização e no fortalecimento do associativismo e do cooperativismo no Estado;
- Foram atendidos, somente em 2013, 71 mil agricultores, dos quais 57.310 são agricultores familiares e camponeses, nosso foco e compromisso social, oportunizando geração de renda e melhoria de qualidade de vida;
- Estamos presentes em todos os municípios do Estado, o que demonstra não só a capilaridade técnica, mas sobretudo nosso compromisso e responsabilidade em levarmos políticas públicas estruturantes para as famílias rurais;
- Ações decisivas nos momentos de calamidade pública, assessorando a Defesa Civil do Estado e dos Municípios, além de todo suporte aos meios de comunicação para divulgação à sociedade, fazendo todos os levantamentos para estimativa de perdas produtivas e econômicas no setor agrícola e da pecuária no Estado;
- Ação decisiva na estimativa das safras agrícolas e na divulgação de preços aos agricultores, construindo as oportunidades de novos mercados e novos modelos de comercialização;
- Forte ação na orientação para diversificação da produção, com uma visão de pluriatividades e da multifuncionalidade da propriedade rural, gerando novas oportunidades de trabalho e renda para família rural, em especial na agroindústria e no agroturismo;
- Operacionalização de políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa: Pronaf, Proagro Mais, PNAE e PAA;
- Emissão de Cartas de Aptidão ao Pronaf;
- Forte ação integrada com a rede de assistência social (Cras), orientando famílias em vulnerabilidade e contribuindo para Redução da Extrema pobreza no meio rural (PBSM) e Incluir no campo.

Nosso protesto é contra a falta de respeito e compromisso do Governo com os servidores

Com o governo Paulo Hartung estamos novamente vivendo momentos de grandes mazelas e perpetuação de vícios políticos. O desrespeito e a falta de compromisso para com os direitos dos servidores e servidoras do Incaper nos trazem a uma “modernidade de gestão” contrária à ética e à moral pública, que devem estar presentes no exercício do chefe do poder executivo.

Sentar teimosamente na “cadeira do poder”, insistir em sua tese única e demagógica de “não temos dinheiro, nem receita disponível”, certamente não é produtivo para a sociedade. Estamos vivendo um Estado cuja gestão aponta para um cenário sem perspectivas de suas responsabilidades sociais e econômicas, renovando a sua falácia gerencial, a sua intransigência, a falta de diálogo, insistindo em um futuro já desgastado.

Mas nós servidores e servidoras públicos do Incaper somos fortes o suficiente para nos opormos a esta gestão equivocada e sorrateira no trato aos profissionais e ao Instituto.

O atual momento político nos chama para mantermos viva nossa luta. A nossa organização, através da Assin e do Sindipúblicos e o Fórum das Entidades dos Servidores Públicos do Espírito Santo (Fespe), nos permite fazer o enfrentamento na medida certa.

Não seremos derrubados pela intransigência e pela falta de diálogo. Não seremos vencidos por declarações políticas que buscam diminuir a história vitoriosa da Extensão Rural da Assistência Técnica e da Pesquisa construída ao longo de 60 anos pelos servidores e servidoras do Incaper.

As políticas públicas, além de investir e promover mudanças de natureza social, produtiva, econômica e ambiental têm, sobretudo, o caráter de respeitar e valorizar o servidor público, agente dessas transformações. É preciso que o governo do Estado assuma de fato que, para o meio rural, a resposta está nos serviços de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural de qualidade e em quantidade.

Fazemos esta afirmação, pois existem estudos suficientes que apontam a extensão rural e a pesquisa participativa como a ferramenta vital e fundamental para construção das políticas públicas alternativas e estruturantes, que possam promover a inclusão social produtiva e econômica das famílias do interior, garantindo a presença do Estado. Como se vê, a fórmula dessa intervenção não é tão complicada assim, basta ter vontade política.

Diante das constantes negativas das reivindicações dos servidores e servidoras do Incaper, fica claro que falta neste Estado um governante capaz de plantar e implantar valores de justiça social, econômica e de qualidade de vida àqueles que são os responsáveis diretos pela operacionalização das políticas públicas agrícolas e agrárias no Estado.

A Assin exige veementemente deste governador que assuma esta responsabilidade, enxergando e valorizando os servidores e servidoras do Incaper com **políticas públicas de remuneração dignas e justas com aplicação imediata dos demais benefícios e direitos**, em igualdade com a importância e a grandeza de seus serviços para sociedade.

Os servidores e servidoras do Incaper mantêm acesa uma chama importante, a do seu compromisso e respeito aos agricultores familiares e camponeses, alimentada pela posição guerreira, sobrevivendo mais por idealismo do que por qualquer outro incentivo que receba dos poderes públicos.

A Diretoria da Assin

Hartung
ESSE ABRACO
EU NÃO QUERO

SindiPúblicos
Por um serviço público de qualidade

FESPES
FÓRUM DAS ENTIDADES DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO ES